Uma Cidade Chamada Confusão

Lição 9, 2º Trimestre, 20 a 26 de Maio de 2023.

THREE
COSMIC
MESSAGES

Sábado à Tarde – 20 de Maio

Texto para Memorizar:

Estes guerrearão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá; porque ele é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; e os que estão com ele são chamados, e escolhidos, e fiéis. BKJ – Apocalípse 17:14

Em Apocalipse 14, o primeiro anjo é seguido por um segundo que proclama: "Babilônia caiu, caiu aquela grande cidade, porque ela fez todas as nações beberem do vinho da ira de sua fornicação.." Apocalipse 14:8. O termo "Babilônia" é derivado de "Babel" e significa confusão. Ele é usado nas Escrituras para designar as várias formas de religião falsa ou apóstata. Em Apocalipse 17, Babilônia é representada como uma mulher - uma figura que é usada na Bíblia como símbolo de uma igreja, uma mulher virtuosa representando a igreja pura, uma mulher vil a igreja apóstata.

Domingo – 21 de Maio

Dois Sistemas Opostos

Leia Apocalipse 12:17 e Apocalipse 17:14. Como é descrita a igreja de Deus, e qual é a reação de Satanás a ela?

Apocalípse 12:17 - E o dragão irou-se com a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo.

O termo “remanescente” revela que sua semente é dividida em duas partes: uma é tirada, a outra é deixada. Neemias, por exemplo, explica: “Os remanescentes, que ficaram do cativeiro, lá na província, estão em grande aflição e desprezo;.” Neemias 1:3. Um “remanescente” sempre representa uma parte do todo, seja grande ou pequena.

E observe que o dragão guerreia, não contra um remanescente da “inundação”, mas contra o remanescente de sua semente. Sendo Cristo o filho único da mulher, sua semente são, portanto, os cristãos, aqueles que nasceram na igreja através do Espírito de Cristo. Assim, o ato de levar as primícias ao Monte Sião (Apocalipse 14:1) traz uma condição que faz um remanescente daqueles que ainda são deixados entre os gentios. Neste caso, portanto, eles, os segundos frutos, são o remanescente.

Lembremo-nos de que é depois que a terra tragar a inundação é que o dragão deve se irar contra a mulher, e “fazer guerra ao remanescente de sua semente [não contra ela pessoalmente], os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo”. Apocalipse 12:16 17. Claramente, então, não há como escapar da conclusão de que acabar com a inundação de Satanás é sem dúvida a purificação da igreja, a destruição daqueles que se uniram à igreja através da ajuda da serpente. Essa purificação é o que capacita a igreja como um corpo a guardar os mandamentos de Deus e também ter o testemunho de Jesus Cristo, o Espírito de Profecia vivo (Apocalipse 19:10), em seu meio. Esta é sua única esperança, sua única força, sua única libertação. Sob essa luz, o Inspiração agora dá nova vida às palavras.

“Desperta, desperta, veste-te de poder, oh Sião. Veste tuas lindas vestes, ó Jerusalém, a cidade santa. Porque daqui em diante não mais haverá de entrar em ti o incircunciso e o impuro.”. Isaías 52:1

A purificação da igreja, portanto, de fato, não trará o tempo milenar de paz. Mas trará o fim dos ímpios na igreja, e com ela a maior ira de Satanás contra o remanescente, contra aqueles que, enquanto ainda entre os gentios, ousam depois tomar sua posição ao lado do Senhor. Eles serão, no entanto, libertados se eles, por assim dizer, arriscarem suas vidas – se eles tomarem sua posição do lado do Senhor e assim colocarem seus nomes no “livro”. Daniel 12:1.

O dragão não pode guerrear com a mulher, a igreja que é feita das primícias, porque naquele tempo ela estará com o Cordeiro no Monte Sião (Apocalipse 14:1), fora do alcance do dragão.

Apocalipse 17:12-14 - "Estes guerrearão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá; porque ele é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; e os que estão com ele são chamados, e escolhidos, e fiéis."

Esses reis serão anti-religiosos e, portanto, anticristãos. Eles acabarão fazendo guerra contra o Senhor e contra os chamados, escolhidos e fiéis, mas "o Cordeiro vencerá" os reis.

Leia Apocalipse 14:8 e Apocalipse 17:1, 2. Que anúncio solene o anjo fez? E o que Babilônia fez para justificar esse pronunciamento?

O anjo que estava falando com João é um dos sete que tinham as sete taças das sete últimas pragas. (Veja Apocalipse 15:7; 16:1.) É notável que ele tinha a taça da praga preparada, mas ainda não havia sido derramada no momento em que disse a João: "Vem, mostrar-te-ei o julgamento da grande prostituta." Pelas informações fornecidas, é certo que o evento previsto pelo símbolo, a mulher sentada na besta, ocorre pouco antes das pragas serem derramadas e no momento em que a "mulher" será julgada.

E pelo fato de a mulher estar sentada na besta, conduzindo-a, é mostrado de forma positiva que ela a governa e que a própria besta é o símbolo do domínio da Babilônia, a Grande.

Essa mulher não simboliza algo novo, mas algo tão antigo quanto o tempo dos mártires, pois ela é a causa de suas mortes. O que ela poderia ser além de uma religião falsa que teve origem no sacrifício inaceitável de Caim? Desde então, ela tem gerado o sectarismo e se tornou mãe das prostitutas. Suas abominações, como você pode observar, são apresentadas de forma muito atraente, sendo distribuídas a partir de um cálice de ouro segurado por mãos ricamente adornadas com as coisas mais valiosas da terra.

Segunda – 22 de Maio

O Vinho da Ira

Leia Apocalipse 17:1, 2, 15 e Apocalipse 18:1–4. Qual é a extensão de influência de Babilônia?

O fato de ela estar sentada sobre as cabeças (Apocalipse 17:9) significa que irá controlar as igrejas, e o fato de conduzir a besta indica que ela será a soberana do mundo. Esse sistema de adoração e governo não é algo novo debaixo do sol, pois "nela foi encontrado o sangue de profetas, e dos santos, e de todos os que foram mortos sobre a terra." Apocalipse 18:24. Portanto, ela é corretamente chamada de Babilônia, o nome do império mundial mais antigo, o primeiro - o tipo.

Esta Babilônia antitípica, da qual o povo de Deus será chamado neste tempo, até mesmo monopolizará o comércio mundial, como é claramente revelado na predição [em Apocalipse 18:11-13, 15-19]...

Portanto, logo após ser estabelecida, essa federação da igreja e do estado será lançada ao esquecimento, como uma grande "pedra de moinho" que é lançada ao mar (Apocalipse 18:21). E o lamento dos seus enlutados será: "Numa só hora foi assolada tanta riqueza." Apocalipse 17:12; 18:10, 17. Essa hora, que traz os tormentos de morte de Babilônia, não pode ser outra senão aquela que, de acordo com a parábola de Jesus (Mateus 20:11-16), é a última hora parabólica (período) do dia (tempo de graça) ou seja, desde o chamado da última hora para os trabalhadores (a última mensagem ao mundo - Malaquias 4:5), até a décima segunda hora (pôr do sol, medida de tempo antigo), o fim do dia - o encerramento do período do evangelho (Mateus 24:14), o fim da colheita (Jeremias 8:20), o fechamento da porta da graça (Apocalipse 22:11).

Os "dez chifres" da besta escarlate (os governantes que ela domina por uma hora) eventualmente "a deixarão desolada e nua, e devorarão a sua carne e a queimarão com fogo." Apocalipse 17:16. Assim, finalmente, eles a destruirão para sempre, e o sistema que ela representa, a "imagem da besta", será demolido. Nesse estrondoso colapso da Babilônia, "os reis da terra... lamentarão e chorarão por ela... de longe, por medo do seu tormento, dizendo: Ai, ai da grande cidade de Babilônia, aquela forte cidade!" Apocalipse 18:9, 10.

A lamentação dos "reis" mostra que eles têm simpatia por ela, enquanto os chifres a odeiam. Portanto, os "reis" não podem ser aqueles que são simbolizados pelos chifres sem a coroa da besta, mas sim aqueles que são simbolizados pelos chifres coroados da besta semelhante a um leopardo. Eles são os reis coroados que surgiram após a queda de Roma pagã e que agora estão rapidamente partindo para o exílio.

Terça – 23 de Maio

Mistério Babilônia, a Grande

Leia Apocalipse 17:4–6. O que esses versos nos ensinam sobre a natureza desse sistema maligno?

A razão pela qual a visão foi mostrada a João é esclarecida pelas palavras do anjo: "Vem cá, eu te mostrarei o julgamento da grande prostituta que está assentada sobre muitas águas". A interpretação do anjo sobre as "águas" é dada no versículo 15: "Povos, e multidões, e nações, e línguas". A mulher sentada sobre elas denota que os habitantes (águas) haviam caído em sua armadilha de engano (sentada sobre eles).

"E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; e tinha na sua mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua fornicação; (Apocalipse 17:4)" A mulher é símbolo de um sistema religioso falso. Do seu cálice, distribui doutrinas falsas. Sendo dourado, ele tem uma aparência de esplendor - convidativo. Suas vestes luxuosas de cores vibrantes e ornamentos preciosos retratam vividamente a magnificência dessa mulher vil e sua majestosa ostentação e gloria vã. Pelo poder de sua atração, irresistível aos olhos humanos, conquistou homens de intelecto mais forte - "Com a qual se prostituíram os reis da terra". Milhões de pessoas com faculdades mentais poderosas, homens que parecem gigantes entre os habitantes da terra, tornaram-se vítimas indefesas em sua armadilha. Os reis da terra são culpados de adultério espiritual com a "mulher" (embriagada de doutrinas falsas), tornando-se assim enredados em suas armadilhas sedutoras.

Qualquer organização denominada cristã que distribui doutrinas falsas sob uma aparência de virtude, evidentemente é governada pelo poder da "mulher". A origem de todos esses ensinamentos enganosos pode ser rastreada até o cálice dourado. Disse o anjo: "As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está sentada". Já foi explicado anteriormente que as cabeças são símbolos de denominações cristãs assim chamadas, e como ela se assenta sobre todas elas, isso denota uma união de igrejas sob uma cabeça - "a mulher". O número bíblico "sete" abrange todas essas organizações.

Se todas as igrejas neste momento atual fossem guiadas pelo Espírito Santo, não haveria confusão entre as chamadas denominações cristãs. Como seria impossível que todas estivessem certas, enquanto que nenhuma delas pensa da mesma forma, é legítimo dizer que aqueles que estão bebendo o vinho do "cálice de sua prostituição" não são poucos, pois a Inspiração diz: "E os habitantes da terra se embriagaram com o vinho da sua prostituição". (Versículo 2, última parte.)

Observe que a "mulher" se assenta sobre as "águas", também sobre as "cabeças" e sobre a besta". (Veja Apocalipse 17:1, 3, 9.) Como seria impossível para uma pessoa se assentar em todos os três objetos ao mesmo tempo, os símbolos proféticos revelam uma fraude espiritual em três períodos diferentes. Assim, João declara: "Eu vi uma mulher sentada sobre uma besta de cor escarlate". Não sobre as "águas", nem sobre as "cabeças". Antes de vê-la, o anjo disse: A mulher "está assentada sobre muitas águas". Foi o anjo também quem acrescentou: "As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada". (Veja os versículos 1, 9.) Assim, João viu apenas sua última exploração (sentada sobre a besta). Consequentemente, o símbolo de se assentar sobre as "águas" é seu primeiro ato, de acordo com a visão.

Portanto, sua primeira conquista ("sentar-se sobre as águas") deve ter ocorrido no passado, a partir do momento em que o símbolo profético foi revelado. Assim, o sentar-se sobre as cabeças se torna sua segunda realização, e o sentar-se sobre a Besta é a última; momento em que ela será julgada.

Como as igrejas protestantes são representadas pelas cabeças, ela não poderia ter se assentado nelas antes da reforma, pois elas ainda não existiam. Como as cabeças sobre as quais a "mulher se assenta" estão intactas, fica evidente que o símbolo profético se cumprirá em algum momento após a cura da ferida mortal da besta semelhante a um leopardo em Apocalipse 13:3. O símbolo de se assentar sobre as cabeças denota união das igrejas, pois ela se assenta sobre elas.

Portanto, quando o catolicismo, o protestantismo e o espiritismo se dão as mãos por meio de uma aliança, pode-se dizer que "a mulher está sentada sobre as cabeças".

O símbolo da "mulher sentada sobre a besta" alcançará seu cumprimento quando essa federação religiosa fizer uma aliança com os poderes do mundo. Tal ato daria à mulher controle total sobre toda a besta, chifres e cabeças - o mundo. Naquele tempo, a seguinte Escritura alcançará seu cumprimento perfeito: " E ele fez com que todos, tanto pequenos quanto grandes, ricos e pobres, livres e escravos, recebessem uma marca em sua mão direita, ou em suas testas; e que nenhum homem possa comprar ou vender, a não ser aquele que tiver a marca, ou o nome da besta, ou o número de seu nome." (Apocalipse 13:16, 17.)

Assim, o símbolo da "mulher" sentada sobre as "águas" representa o período anterior à Reforma. Isso foi verdade durante o período da supremacia papal, pois nessa época o papado governava o mundo romano - "povos, multidões, nações e línguas". Portanto, a "mulher" sentava-se sobre as "águas" durante os 1260 anos proféticos de Daniel 7:25, mas ela ainda está para se assentar sobre as "cabeças" e sobre a "besta". Se ela tivesse se assentado na besta indescritível em vez das "águas", teria sido simbolizado erroneamente, pois a "mulher", por meio do catolicismo, não reinou sobre todo o mundo (besta), mas sobre muitos "povos, multidões, nações e línguas" (muitas águas). Portanto, o símbolo de "sentar-se sobre a besta de cor escarlate" denota um sistema religioso-político internacional.

Quarta – 24 de Maio

Um Chamado ao Compromisso

Compare Mateus 16:18 e Apocalipse 17:14. Que promessa Jesus deu a Seus discípulos a respeito de Sua igreja?

Mateus 16:18 – “E eu também te digo que tu és Pedro, e sobre esta rocha eu edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.”

As palavras "tu" e "esta" compreendem dois aspéctos - Pedro e a verdade que ele proferiu. O nome "Pedro" em grego significa "pedra". E então, o que Jesus estava realmente dizendo não era para nomear o homem, mas sim lhe dizer que ele foi escolhido para ser uma das pedras na estrutura espiritual - a igreja. Mas "Sobre esta pedra [não sobre uma pedra] eu edificarei a Minha igreja", declarou Jesus. Em qual pedra? - Obviamente na rocha sólida da Verdade, a verdade que Pedro proferiu - a verdade na qual Jesus Cristo é o "Filho de Deus".

Então Jesus deixou claro que os portões do inferno não poderiam prevalecer contra a Verdade, os portões não poderiam manter no inferno (sepultura) nem mesmo os mortos em Cristo, os quais também fazem parte da igreja sempre viva, a igreja que se firma na sólida Rocha da Verdade.

Apocalipse 17:14 - "Estes guerrearão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá; porque ele é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; e os que estão com ele são chamados, e escolhidos, e fiéis."

Esses reis serão anti-religiosos e, portanto, anticristãos. Eles acabarão fazendo guerra contra o Senhor e contra os chamados, escolhidos e fiéis, mas "o Cordeiro vencerá" os reis.

A mulher, como mostrado antes, é o símbolo de um sistema religioso confederado com o qual os chifres não apenas discordam, mas também são seus inimigos. Consequentemente, após o tempo simbólica ter passado, eles a despojam da besta, a deixam desolada e a queimam com fogo. É então que eles recebem o seu reino "por uma estação e tempo". Dan. 7:12.

Quinta – 25 de Maio

Babilônia: O Centro da Idolatria

Leia Jeremias 50:33–38 e Jeremias 51:17, 47. O que Jeremias fala nesses versos sobre a adoração de imagens na antiga Babilônia e qual é a resposta de Deus a isso?

Quem a Babilônia personifica... Em primeiro lugar, a Babilônia personifica o futuro sistema eclesiástico-político-econômico das nações, não alguma instituição ou organização; segundo, que a besta a qual ela dirige é uma figura de seu domínio; e terceiro, que está prestes a passar da profecia para a história - na verdade, já está começando a surgir no horizonte, como aconteceu com as costas da América surgiram ao Cristóvão Colombo e seus companheiros quando eles se aproximaram do grande continente ocidental.

O fato da besta ser conduzida pela mulher, a Babilônia, revela claramente três verdades importantes: primeiro, que o chamado ao povo de Deus para sair da Babilônia (Apoc. 18:4) é um apelo para que eles saiam de entre as nações simbolizadas pela besta a qual ela está conduzindo (governando); segundo, os que forem chamados devem sair de seu domínio cheio de pecado que será arruinado pelas pragas; e terceiro, a saída deles exige que vão para um lugar onde o pecado não existe e onde não há perigo das pragas caírem. Portanto, a saída do domínio dela deve ser a entrada no reino de Deus.

Então, o aviso para não receber a marca (Apocalipse 14:9-11), juntamente com o chamado para sair, será repetido com um clamor extremamente alto em todo o domínio da Babilônia.

Tanto os que se encontram em seu domínio quanto os que se encontram fora dele devem decidir imediatamente receber o selo de Deus em vez da marca da besta se quiserem escapar da ira de Deus. Para fazer isso, a primeira classe deve sair dela, e a segunda classe deve ficar fora dela. Apesar da pena de morte por tomar tal atitude (Apocalipse 13:15), não deve haver hesitação ou indecisão por parte de nenhuma das classes.

Aqueles que estão em Babilônia devem dar ouvidos à Voz que diz: " E eu ouvi outra voz do céu, dizendo: Sai dela, povo meu, para que não sejais participantes de seus pecados, e para que não recebam suas pragas." Apocalipse 18:4. E aqueles que estão fora devem atentar cuidadosamente ao aviso: " Se algum homem adorar a besta, e a sua imagem, e receber sua marca em sua testa, ou na sua mão, este beberá do vinho da ira de Deus, que é derramado sem mistura no cálice da sua indignação; e ele será atormentado com fogo e enxofre na presença dos santos anjos, e na presença do Cordeiro." Apocalipse 14:9, 10.

Sexta - 26 de Maio

Estudo Adicional

Há quanto tempo a mulher existe? Essa pergunta pode ser respondida pelas seguintes Escrituras: " E eu vi a mulher embriagada com o sangue dos santos, e com o sangue dos mártires de Jesus; e, eu vendo-a, maravilhei-me com grande admiração.." (Apocalipse 17:6.) Isso pode ser verdadeiramente dito a respeito da igreja romana, pois ela perseguiu os cristãos e os martirizou. Portanto, ela está "embriagada" com o sangue deles. É verdade que a igreja romana teve uma conexão ilícita com a "mulher"; pois, estava e está embriagada com o vinho de sua fornicação.

A "mulher" não teve origem na igreja romana, mas foi ela quem fundou essa igreja. Portanto, devemos traçar sua existência além do início do papado. Apocalipse 18:24 lança luz sobre o assunto: "Nela foi achado o sangue dos profetas, dos santos e de todos os que foram mortos na terra." A santa Palavra de Deus declara que a "mulher" é culpada pelo sangue dos mártires em todas as épocas. Portanto, a "mulher" está embriagada com o sangue de Abel, e assim o sangue de "todos" os mártires é encontrado nela; provando que Caim foi seu primeiro seguidor ao apresentar um sacrifício falsificado (doutrina falsa) e matar seu irmão.

"E sobre sua testa havia um nome escrito: Mistério, Babilônia a Grande, a Mãe das Prostitutas e Abominações da Terra. “ (Apocalipse 17:5). A mulher montada na besta é a mãe. As sete cabeças na besta são os símbolos de suas filhas (prostitutas). O catolicismo é sua primeira filha nesse símbolo, e como o protestantismo surgiu do catolicismo, então, o protestantismo apóstata na multiplicidade de denominações também são suas filhas. Ou pode-se dizer que a "mulher" é a mãe do catolicismo, e o catolicismo é a mãe do protestantismo. Diz o Revelador: "Vi uma mulher asentada sobre uma besta de cor escarlate, cheia de nomes de blasfêmia" (Apocalipse 17:3). Assim, o número de "cabeças" e "cheia de nomes" inclui todas as ramificações do protestantismo e catolicismo. Se não tivesse sido mencionado que está "cheia de nomes" além de sete, e "escarlate", o que denota que o povo de Deus foi chamado para sair dela, portanto, "escarlate" - esfacelada - sob maldição prestes a perecer, o número bíblico "sete cabeças" teria incluído aqueles que estão levando a mensagem de Deus como no período da besta semelhante a um leopardo de Apocalipse 13:1, no momento em que sua ferida mortal foi curada. Portanto, não teria permitido a inclusão da igreja que "guarda os mandamentos de Deus e tem o testemunho de Jesus", e assim teria contradito a seguinte Escritura: "E o dragão irou-se com a mulher [igreja de Deus] e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente [Israel, o verdadeiro - os 144.000], os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo." (Apocalipse 12:17).

Jump To   Contact Us